

ATA DA 036ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 2025
EM HOMENAGEM À INSTITUIÇÃO ADVENTISTA SUL
BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alex Brasil) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as seguintes
autoridades:

Senhor Presidente da Associação Sul
Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia,
pastor Lucas Durão;

Senhora Taísa Costa Barbieri de Almeida, neste
ato representando o senhor Presidente da
Associação Norte Catarinense da Igreja Adventista
do Sétimo Dia, pastor Gerson dos Santos;

Senhor Diretor do Instituto Adventista de
Ensino de Santa Catarina, pastor Wesley Zukowsky;

Senhor pastor da Igreja Adventista do Sétimo
Dia, Michelson Borges.

Autoridades, senhoras e senhores, a presente
sessão especial foi proposta por este deputado e
aprovada por unanimidade pelos demais
parlamentares em comemoração aos 128 anos da
Educação Adventista no Brasil e em Santa Catarina.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva
e de Osório Duque-Estrada pelo Coral do Colégio
Adventista de Florianópolis, Unidade Estreito, sob
a regência da professora Rosana Barbosa da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A seguir, teremos a apresentação do vídeo
institucional, mas antes que esse vídeo comece,
quero parabenizar a apresentação do Coral que me
fez lembrar da minha infância, quando eu tinha
orgulho de ir para a escola e cantar o hino
nacional, quando entrávamos e saíamos. Isso me
traz maravilhosas recordações que, infelizmente,
nos momentos atuais se perderam, mas graças a Deus
essa instituição ainda mantém isso vivo. Parabéns
ao Coral. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alex Brasil) - Neste momento, farei uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

O SR. DEPUTADO ALEX BRASIL - Senhoras e senhores, autoridades presentes e todos que fazem parte desta sessão especial, líderes da Igreja Adventista do Sétimo Dia, educadores, estudantes, familiares e todos os amigos que prestigiam esta sessão especial.

Hoje, esta Casa Legislativa se ilumina para celebrar um dos legados mais belos e consistentes da nossa história educacional, os 128 anos da Educação Adventista no Brasil. É impossível falar da educação Adventista sem reconhecer sua profundidade histórica. Tudo começou em 1896 e, logo em 1897, o Estado de Santa Catarina tornou-se o berço da primeira Escola Missionária Adventista no país, em Gaspar Alto, fruto do trabalho de imigrantes alemães dedicados, visionários e movidos pela fé. Ou seja, a história dessa rede educacional nasceu aqui, em nosso solo catarinense e isso nos enche de orgulho. Hoje, essa semente se tornou uma das maiores redes profissionais do Brasil, mais de 500 escolas e colégios, sete instituições de ensino superior, 230 mil estudantes e mais de 12 mil docentes, comprometidos com uma proposta educacional que vai muito além do conteúdo em sala de aula. Uma proposta que une excelência acadêmica, princípios cristãos, formação moral e desenvolvimento integral: mente, corpo e espírito. Somados, são 17 unidades, mais de 14 mil alunos, famílias inteiras impactadas e gerações inteiras preparadas para uma vida de valores, responsabilidade e propósito. Eu digo isso, não como quem apenas leu e ouviu falar, digo como alguém que esteve lá. Que visitou a igreja, que concedeu o trabalho social, que conversou com os educadores e que viu a seriedade, o cuidado, a disciplina e o amor dedicados a cada estudante. É impossível sair de uma unidade Adventista sem sentir que ali existe um propósito

maior. O propósito de preparar vidas para este mundo e para a eternidade.

Vivemos tempos difíceis, tempos em que fundamentos que deveriam ser inegociáveis estão sendo questionados, distorcidos e muitas vezes atacados. E é entre todos esses fundamentos, nenhum é tão essencial e tão sagrado quanto a nossa família. A família é o primeiro espaço de ensino, é o primeiro templo, é o primeiro exemplo de amor, de disciplina e de caráter. Quando a família é destruída, todo o resto se fragiliza, enfraquece a educação, enfraquece a saúde emocional dos jovens e enfraquece os valores que nos mantêm como sociedade. Os maiores problemas sociais já enfrentados hoje como: violência, dependência química, evasão escolar, depressão entre os jovens; todos têm origem, em alguma medida, na destruição do nosso bem mais precioso, que é a família. E por que isso acontece? Porque quando se destrói a família, abre-se espaço para manipulações ideológicas, para desconstrução moral, para ruptura de referências que deveriam ser permanentes. Não existe sociedade próspera quando a base é enfraquecida. Não existe futuro saudável quando a educação ignora valores. E não existe humanidade plena quando se tenta arrancar de nós aquilo que nos faz humano, que é a nossa fé. E é exatamente por isso que a Igreja Adventista tem um papel tão importante, porque ela resgata todos os dias esses três pilares: religião, família e educação.

A Igreja Adventista acredita e eu compartilho dessa crença que a família é uma instituição divina criada por Deus e formação do mundo. É por isso que seus projetos, programas e iniciativas educacionais sempre caminham no sentido de fortalecer lares, restaurar vínculos, promover relacionamentos saudáveis e construir ambientes onde os nossos jovens se sintam pertencentes, protegidos e amados. Mas por que a educação adventista é tão necessária para Santa Catarina? Porque ela ensina valores, quanto mais tentam compará-las, mais ela ensina a disciplina e quando muda o culto e o imediatismo, ela ensina a

responsabilidade. Quando muitos preferem o caminho fácil, a Escola Adventista ensina que a fé, que tanto querem apagar do nosso coração, é fundamental para as nossas vidas.

Mais do que preparar jovens para o mercado de trabalho, a Educação Adventista prepara jovens para a vida. Uma vida com propósito, com dignidade, com princípios morais e sólidos. E quando eu vejo esse trabalho acontecendo em Santa Catarina, atingindo mais de 14 mil estudantes, eu reconheço que a Igreja Adventista é hoje um dos mais fortes pilares de fortalecimento moral, espiritual e educacional do nosso Estado. Um pilar que nos inspira a seguir em frente e que prova com resultados que é possível, sim, construir um futuro melhor quando a educação caminha ao lado da fé e com os valores da família.

Quero agradecer, primeiramente, a liderança da Igreja Adventista, aos pastores, educadores, voluntários e colaboradores que dedicam suas vidas a esse trabalho grandioso. Agradecer pela seriedade, pelo compromisso e pela visão. Agradecer por manter viva por 128 anos uma missão que transforma vidas e ilumina caminhos. Agradecer também aos pais e responsáveis que confiam seus filhos a essa rede que é, antes de tudo, uma família espiritual e educacional. E deixo aqui nesta tribuna o meu compromisso como deputado estadual de defender, valorizar e apoiar iniciativas que fortaleçam a educação, a fé e a família, porque sei que é assim que construiremos um Estado e um Brasil melhor, mais próspero, mais justo e moralmente forte. *[Transcrição: Taquígrafa Rubia]*

Que Deus continue abençoando a Igreja Adventista, seus educadores e seus estudantes. Que continue nesse propósito que atravessa gerações, que nasce na fé, sustenta-se na educação e multiplica em cada família. E que Santa Catarina, berço dessa história tão linda, continue sendo também terreno fértil para a formação de cidadãos que honram a Deus, seus pais e seu país. Muito obrigado e que Deus abençoe todos nós.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alex Brasil) - A seguir, convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense celebra os 128 anos da Educação Adventista no Brasil e em Santa Catarina. Instituição educacional confessional que contribui de forma decisiva para o desenvolvimento humano, ético e intelectual de gerações de estudantes. Criada em 1896, a Rede Adventista de Educação expandiu-se por todo o país, promovendo uma formação integral fundamentada em princípios bíblicos-cristãos. Sua missão é promover a educação cristã de excelência; sua visão é ser referência na formação humana e na transmissão de valores que transformam vidas. Alicerçada em valores como integridade, respeito, responsabilidade e solidariedade, a Educação Adventista segue contribuindo para uma sociedade mais justa, consciente e comprometida com o bem-estar coletivo. Assim, firma-se como uma instituição de referência nacional e internacional, comprometida com os valores cristãos e o pleno desenvolvimento humano.

Convidamos o senhor Deputado Alex Brasil para fazer a entrega das homenagens.

Recebe a homenagem a Associação Sul Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, neste ato representada pelo senhor presidente, pastor Lucas Vanderley Marçal Durão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor Lucas Vanderley Marçal Durão permaneça à frente para a entrega da próxima homenagem.

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Associação Sul Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pastor Lucas Vanderley Marçal Durão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Associação Norte Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia,

representada neste ato pela departamental de educação, senhora Taisa Costa Barbieri Grellmann de Almeida.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que a senhora Taisa Costa Barbieri Grellmann de Almeida permaneça à frente para receber a próxima homenagem.

Convidamos para receber a homenagem à departamental de Educação da Associação Norte Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, senhora professora Taisa Costa Barbieri de Almeida.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Associação Norte Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pastor Gerson dos Santos, neste ato representado pela senhora Taisa Costa Barbieri de Almeida.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o diretor do Instituto Adventista de Ensino de Santa Catarina, pastor Wesley Zukowsky.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o pastor, jornalista, escritor e editor da Casa Publicadora Brasileira, senhor Michelson dos Santos Borges.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o secretário executivo da Associação Sul Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, senhor Elissandro Rodrigues dos Santos. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o diretor financeiro da Associação Sul Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, senhor Walcyrio Alves Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o departamental de educação da Associação Sul Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, senhor Marlon Garcia Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nosso muito obrigado pela entrega das homenagens ao deputado proponente deste ato, Alex Brasil. Nós lembramos que todos os registros estarão disponíveis amanhã no site da Assembleia Legislativa gratuitamente, vocês terão acesso através do link nas nossas redes sociais. Acompanhe e siga através do TikTok, YouTube e Instagram no @assembleiasc e acompanhem por lá também os bastidores e notícias do Parlamento catarinense.

Neste momento, senhoras e senhores, acompanharemos a interpretação das canções: *Trust in God*, composição de Brandon Lake, Chris Brown e Meat Wong, com participação da solista Vivian Telles Lima; e da canção: *Eu Sou Teu*, composição de Pedro Valença pelo Coral do Colégio Adventista de Florianópolis - Unidade Estreito, sob regência da professora Rosana Barbosa da Silva.
[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

(Procede-se à interpretação das canções.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alex Brasil) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados da noite, o pastor Michelson Borges.

O SR. MICHELSON BORGES - Boa noite a todos! Senhor presidente, deputado Alex, demais componentes da Mesa, senhoras e senhores, autoridades civis e eclesiais.

Para mim é uma tremenda honra, uma grande alegria estar aqui nesta tribuna, especialmente como filho da terra. Nascido em Criciúma, vivi sete felizes anos aqui em Florianópolis, onde estudei na Federal de Santa Catarina. Aqui eu cursei Jornalismo, conheci minha esposa e tive o início da minha carreira como professor, também na Escola Adventista Central de Florianópolis. Naquele tempo era Siegfried Hoffmann. Enfim, estar aqui nesta tribuna realmente traz muitas emoções,

até porque a minha formatura também foi nessas imediações aqui da Assembleia.

Eu tenho alguns minutos para contar uma história de muita fé, uma história com intervenções divinas muito claras, que é a história da chegada do adventismo ao Brasil e da Educação Adventista aqui em nosso país. Para quem não sabe, tudo começou aqui também em Santa Catarina. O meu trabalho de conclusão de curso, ali na Federal de Santa Catarina, foi justamente sobre isso, logo depois rendeu este livro: *A Chegada do Adventismo ao Brasil*, que é um dos livros que a Casa Publicadora Brasileira, onde eu trabalho como editor, publica. Recomendo a vocês! É um livro que agrega e reúne histórias de pessoas que dedicaram a vida para lançar os fundamentos do que hoje estamos aqui homenageando, a Igreja e a Educação Adventista.

Curiosamente, tudo começa com uma briga e vocês vão ver muitas coisas curiosas aqui nessa história que eu vou contar. Um jovem imigrante alemão, que vivia ali na vila de Brusque, então uma colônia de alemães, envolve-se numa briga e, aparentemente, mata o oponente. O nome desse rapaz era Borchardt; só conhecemos o sobrenome. Então, com medo de ser preso ou vingado pela família, ele foge para Itajaí. Hoje, de carro, dá uma hora e um pouquinho de Brusque a Itajaí, mas imagine isso a pé, no meio da mata, transpondo montanhas. Ele chega até o porto de Itajaí, exausto com certeza e embarca num navio clandestinamente, rumo à Alemanha, ele queria voltar para sua terra. Numa das escalas, que nós entendemos que foi na Inglaterra, porque ali já havia um posto missionário adventista e isso eu estou dizendo é 1880, ele encontra dois senhores bem-vestidos, carregando pastas, que o abordam e perguntam: "Você vem do Brasil, certo?" De início ele ficou um pouco preocupado, talvez fosse a Interpol, alguma coisa assim, mas não, ele descobriu que eram missionários adventistas, então ficou mais tranquilo e os missionários perguntaram para ele: "Você conhece alguém no Brasil que tem interesse em receber literatura cristã bíblica de graça?"

Ele pensou no padrasto luterano, Carlos Dreefke e forneceu o endereço.

Alguns meses depois chega um pacote selado e nós da Igreja, conhecemos muito bem o nome do local que vou dizer agora, Battle Creek, que era um centro de difusão missionária adventista nos Estados Unidos. Naquela época, chega então esse pacote com o selo de Battle Creek, Estados Unidos, endereçado para Carlos Dreefke, o que para ele foi uma surpresa, pois não esperava por isso. Quando ele abre o pacote, numa casa comercial que até hoje está ali em Brusque, o Casarão Hort, no bairro Dom Joaquim, havia ali dentro do pacote dez revistas com a inscrição de capa: *A Voz da Verdade*. Dez revistas em alemão, trazendo conteúdo cristão sobre a volta de Jesus, sobre como viver de forma mais saudável, sobre o que acontece com as pessoas quando morrem e a esperança da ressurreição, enfim, conteúdo bíblico. Carlos Dreefke toma uma para si e distribui as demais. E, deputado, assim tudo começou. Não havia ainda pastor ou missionário. Eram páginas carregadas de esperança. Famílias foram recebendo esse material, pessoas foram lendo, foram compreendendo a vontade de Deus para a vida delas e foram acontecendo conversões aqui no nosso Estado. [Transcrição: Milyane]

Carlos Dreefke, o padrasto do fugitivo, preocupado de que algum dia fosse mandada a conta das revistas, cancelou os pedidos, para frustração geral. As pessoas ficaram tristes, estavam gostando daquele material que vinha de graça.

Então, um professor polonês, resolveu assumir o compromisso de receber as publicações por pouco tempo, mas também desistiu. E aí, entra em cena uma segunda figura pitoresca, assim eu diria, improvável nessa história, que era um jovem alcoólatra, também descendente de alemães, imigrante também, chamado Friedrich Dressel. Ele, então, assume o compromisso de receber as revistas. Com que intenção? Trocar as revistas e os livros que vinham de graça por bebida alcoólica, nas mercearias, nas casas comerciais. Então, ele chegava ali levando as revistas e o

comerciante achava que era um bom negócio, porque ele tinha agora papel de boa qualidade para embrulhar mercadorias, então trocava por cachaça com aquele jovem. Muitas pessoas, deputado, queridos amigos aqui da Mesa, quando iam às vendas comprar sabão ou outros produtos, levavam para casa a mensagem de esperança. E assim, de uma forma bastante interessante e inesperada, a mensagem cristã bíblica adventista foi se espalhando pela colônia de Brusque e imediações.

Depois de algum tempo, os anos foram se passando, pessoas foram se convertendo à fé adventista. Dessa forma, vem o primeiro missionário ao Brasil, o primeiro colportor. Colportor, no jargão adventista, são pessoas que pregam a mensagem e vivem da venda de literatura. Então, são missionários de sustento próprio. Esse se chamava Augustus Stauffer. Em 1893, ele chega ao Brasil, vindo do Uruguai. Ele não teve surpresa ao visitar casas e famílias aqui em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, pois essas pessoas já estavam guardando o sábado, já estavam acreditando na volta de Jesus, pessoas que já estavam vivendo os princípios de saúde integral que são ensinados pela Igreja Adventista há muito tempo. Então ele rapidamente manda uma carta para a Argentina, porque o primeiro pastor adventista a servir o nosso continente sul-americano começou a trabalhar na Argentina, pastor Frank Westphal, pastor alemão, que residia então nos Estados Unidos e veio para a Argentina. O pastor Westphal, embarca rapidamente no navio da Argentina e vem para cá. Só que o porto de Itajaí, na época, não era tão grande assim para receber navios oceânicos do porte em que o pastor Westphal estava. Ele teve que desembarcar no Rio de Janeiro. Isso é 1895, 15 anos depois da chegada das primeiras literaturas aqui em Brusque. Nesses 15 anos, muitas pessoas foram sendo alcançadas por essa mensagem. Então, quando ele desembarca no Rio de Janeiro, fica sabendo que já havia conversos no interior de São Paulo: Piracicaba, Indaiatuba, Rio Claro. E, por uma questão de geografia, ao invés de vir para

Santa Catarina, ele primeiro vai em busca daqueles conversos ali em São Paulo.

E, no Rio Piracicaba, naquele mesmo ano, 1895, é realizado o primeiro batismo adventista aqui no Brasil. Um jovem chamado Guilherme Stein Júnior foi batizado ali. Lembrem desse nome, eu vou voltar a ele daqui a pouco: Guilherme Stein Júnior.

Aqui em Santa Catarina, o primeiro converso foi também o Guilherme Belz. Juntamente com a sua esposa, ele decide guardar o sábado e colocar em prática os mandamentos de Deus, o estilo de vida ensinado também pela igreja e ele é tido por nós, os historiadores do adventismo no Brasil, como o primeiro converso à igreja aqui no nosso país. Em 1890, Guilherme Belz, residente em Gaspar Alto, aceita o adventismo ali e torna-se, o primeiro converso.

O pastor Westphal batiza primeiramente o Stein, por uma questão de geografia e depois ele desce para Santa Catarina e aqui realiza o segundo batismo adventista no Brasil, em Brusque e o terceiro em Gaspar Alto. Nessa mesma ocasião, o pastor Westphal organiza a primeira Igreja Adventista no Brasil, que nesta Assembleia também foi homenageada alguns meses atrás, por ocasião dos seus 130 anos de existência aqui no Brasil, a Igreja Adventista de Gaspar Alto.

No que diz respeito às escolas, quando você vê as fotos antigas da primeira Igreja de Gaspar Alto, uma igreja organizada em 1895, em 1896 eles constroem o primeiro templo de madeira, humilde, mas com uma visão muito interessante de que seus filhos deveriam ter uma educação cristã sólida, que valorizasse tudo aquilo que o senhor disse agora há pouco no seu discurso: família, os princípios, tudo que compõe o arcabouço do que chamamos de educação adventista também. Então, eles constroem juntamente com a Igreja e nas fotos aparece isso, outra casa no estilo enxaimel, bem alemã, para ser a Escola Superior de Gaspar Alto.

Voltando um ano no tempo, em 1896, em Curitiba, é inaugurada uma escola, não era da igreja, mas funcionava com a filosofia adventista,

então ela entra na história. E o Guilherme Stein Júnior, o primeiro adventista batizado do Brasil, foi convidado para ser o primeiro professor daquela escola em Curitiba. Guilherme Stein era um autodidata. Reza a lenda e eu andei pesquisando e vi que ele conhecia uns 30 idiomas. Era fluente em alemão, inglês, português, hebraico, grego, sumeriano. Tem livros dele que são fantásticos e estou pesquisando sobre isso neste momento, inclusive. *[Transcrição: Jênifer]*

No ano seguinte, em 1897, a data que nos trouxe aqui e pela qual estamos hoje reunidos, em gratidão à Assembleia, o mesmo Guilherme Stein é convidado para ser o professor da escolinha de Gaspar Alto, uma escola agroindustrial. Os alunos trabalhavam, plantavam, colhiam e estudavam. O colégio que marcou o início dessa história toda e se você pensar bem é a sementinha que foi plantada em solo fértil, porque depois a escola foi transferida para Taquari no Rio Grande do Sul, nós tínhamos uma instalação melhor, a Editora Casa Publicadora Brasileira funcionou também por um tempo naquele prédio, os alunos moviam o prelo manual e nesse trabalho pagavam seus estudos também, dali saíram vários líderes para esse país, cidadãos de bem. Depois a escola foi transferida para São Paulo, isso já em 1915 e hoje temos uma instituição Tricampi, a Unasp: Campus São Paulo, Campus Hortolândia e Campus Engenheiro Coelho.

Nós temos no Brasil hoje, para vocês terem uma ideia de como essa semente germinou e floresceu, temos quase 290 mil alunos no Brasil; nós temos 15 mil professores que ensinam todos os dias esses valores que para nós são tão caros; e temos 557 instituições de ensino. Somos muito gratos a Deus por tudo que ele fez.

Ao perceber que a mão de Deus esteve conduzindo os rumos dessa história o tempo todo de maneiras inesperadas, inusitadas. E mais uma vez, deputado, somos muito gratos por esse reconhecimento, porque ele não vem para nós, ele vem para aquele que é o dono de tudo isso, aquele que é o responsável por tudo isso, o Grande Mestre, que nos inspira, nos motiva e que nos dá

uma esperança de que um dia seremos todos alunos de uma escola celestial. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alex Brasil) - Convido para fazer uso da palavra a departamental de educação da Associação Norte Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, senhora Taisa Costa Barbieri de Almeida, neste ato representando o senhor presidente da Associação Norte Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pastor Gerson dos Santos.

A SRA. TAISA COSTA BARBIERI DE ALMEIDA - Boa noite, ao deputado, aos representantes da Mesa, as autoridades, aos nossos administradores e vou olhar aqui acima os nossos pais de alunos e um pouquinho a mais à minha frente e eu gostaria que vocês olhassem agora aqui para mim, que está chamando atenção algo diferente ali: os nossos alunos.

Queridos alunos da Educação Adventista, eis vocês que são o motivo da existência da Educação Adventista, motivo da existência no nosso Estado, em Santa Catarina. Eu posso dizer a vocês que quando falamos sobre a Educação Adventista, ela foi sonhada por um grupo de pais. Esse grupo de pais esperava por ter uma educação de qualidade para os seus filhos e então montaram a Escola Adventista que foi citada aqui. Esses pais, então, obtiveram a educação Adventista que eles sonhavam, agora para os seus filhos com um único propósito. Este propósito era ter uma educação de qualidade e com o objetivo principal que era restaurar a semelhança de Deus na vida dos seus filhos. Que benção é essa? É neste Deus que eu faço o nosso agradecimento nesta noite pelos 128 anos da Educação Adventista aqui em Santa Catarina.

Nós temos aqui um grupo de pais representando a Educação Adventista em Santa Catarina, estes tenho a certeza de que ao buscar, ao escolher uma escola, também o fizeram com o mesmo propósito que essas pessoas lá no passado fizeram. Buscando uma escola com o desenvolvimento harmonioso das aptidões, sendo elas físicas, mentais e espirituais. Obrigada, obrigada a todos que

confiam na Educação Adventista e fazem ela acontecer todos os dias.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alex Brasil) - Convido para fazer uso da palavra o senhor Presidente da Associação Sul Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pastor Lucas Durão.

O SR. PASTOR LUCAS DURÃO - Eu quero dar o meu cordial boa noite aqui ao senhor Deputado Alex Brasil. Quero também estender esse cumprimento aos componentes da Mesa. Senhoras e Senhores, boa noite, a todos!

Nós queremos de coração agradecer por esta homenagem aos 128 anos da Educação Adventista aqui no Brasil, no qual temos o deputado proponente aqui nesta noite, Alex, muito obrigado de coração, que Deus continue te abençoando, te guiando em toda essa trajetória, servindo a Deus e à comunidade e à sociedade como um todo, em especial aqui no Estado de Santa Catarina. *[Transcrição: Guilherme]*

A Educação Adventista, ela tem uma proposta diferente de outros ambientes educacionais. Nós sabemos que a Educação Adventista exerce um profundo impacto em toda a sociedade, porque ela vai muito além de uma formação acadêmica. Nós prezamos por uma formação física, emocional, social e espiritual, tratando do crescimento do ser humano como um todo. Nós acreditamos muito, como Educação Adventista, nas novas gerações representados por esses alunos do Colégio Adventista do Estreito, aqui em Florianópolis. Nós louvamos a Deus por Ele nos dar a oportunidade de guiar meninos e meninas pelo caminho correto, valorizando a família, os valores, os princípios e preparando uma geração para o breve encontro com Cristo Jesus.

Nós celebramos neste ano, 128 anos da Educação Adventista com muita alegria, pois Deus tem nos sustentado, nos guiado, nos direcionado para aquilo que Ele tem de melhor para esta sociedade, em especial aqui o Estado de Santa Catarina. Eu digo a todos vocês que os pais que procuram um ambiente para preparar os seus filhos para passar no vestibular, terão muitas opções, inúmeras

opções aqui nesse Estado e em todos os outros estados do Brasil, mas todos os pais que procuram um ambiente educacional para além de preparar os seus filhos para o vestibular e para uma futura profissão, preparam esses filhos para terem valores, propósito, uma formação física, mental, espiritual. Preparam esses filhos para servir a Deus, à comunidade e ao próximo. Esses pais possuem uma opção: a Educação Adventista; e nós existimos exatamente para isso, para servir o nosso Deus, servir à comunidade, preparando uma nova geração para fazer a diferença aqui neste mundo, para anunciar a todos, como diz o nome do nosso colégio: Adventista, que vem da palavra Advento; anunciando que em breve Cristo voltará a esta terra para buscar a todos que estiveram se preparando durante esse tempo.

Eu termino aqui com a leitura de apenas um verso da Bíblia, que está em Efésios 2:10 onde o apóstolo Paulo diz assim: "Pois somos feitura dele, de Deus, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nela." O Colégio Adventista, além de muitos objetivos, tem o objetivo de dizer aos nossos filhos que somos feitura de Deus, somos preparados para boas obras, para andar com o nosso Senhor por toda a eternidade. Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alex Brasil) - Convido para fazer uso da palavra o senhor Diretor do Instituto Adventista de Ensino de Santa Catarina, pastor Wesley Zukowski.

O SR. DIRETOR WESLEY ZUKOWSKI - Boa noite a todos! Deputado Alex, não poderia deixar passar a oportunidade para compartilhar uma informação que eu julgo importante na história e na geografia do Estado de Santa Catarina.

A Educação Adventista começou no Brasil com a Escola Superior de Gaspar Alto, em regime de internato. Esse é um detalhe importante. Alunos residentes, das 500 instituições educacionais adventistas do Brasil, 17 são em regime de internato. O Iaesc é o internato no Estado de Santa Catarina, que tem em torno de 500 alunos

residentes vindos do: Japão, Inglaterra, França, Estados Unidos, Chile, Argentina e quase todo o Brasil. Hoje é o maior internato de ensino médio do mundo e está situado no Estado de Santa Catarina, onde começou o primeiro Internato Adventista no Brasil. Então, esse é o detalhe importante, a nossa instituição, ela tem sim, além dos 500 alunos residentes, mais 1.000 alunos que vêm de nove cidades da região, desde Jaraguá do Sul, passando por Joinville até Penha, no qual todos estudam na nossa escola, numa estrutura diferenciada: com três ginásios de esportes, 11 quadras de várias modalidades, piscina aquecida, academia de musculação e ginástica. Nós temos seleções esportivas de várias modalidades, escola de música com mais de 300 alunos aprendendo instrumentos musicais, orquestra sinfônica, banda de sopros, *High School* americano, para os alunos de fala inglesa, com certificação americana, com entrada direta em universidades do Canadá, Inglaterra e Estados Unidos. Esta instituição, desconhecida por muitos, está no Estado de Santa Catarina e eu quero deixar aqui registrado a nossa gratidão por lembrarem da existência desta instituição e que ela também faz parte dessa história. Muito obrigado Deputado Alex Brasil, que Deus continue abençoando o seu trabalho nessa responsabilidade tão grande que é fazer a diferença para a população e a comunidade do Estado de Santa Catarina. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alex Brasil) - Estamos caminhando para o encerramento, mas não antes de eu fazer uma justa declaração aqui. É o meu primeiro ano de mandato e a minha primeira oportunidade de fazer uma sessão especial como esta. Eu tenho certeza que eu fui apenas o caminho para o que aconteceu aqui hoje, já que fui muito feliz e agraciado da minha primeira sessão especial ter esse reconhecimento tão especial que nós estamos registrando aqui hoje.

Então, acho que diante de tantos depoimentos que nós ouvimos, diante de um coral celestial ao qual nos brindou alegremente com as suas canções, fico muito honrado e muito feliz de poder fazer

esse retorno a vocês, essa justa e merecida homenagem. E, logicamente, me coloco à disposição enquanto deputado for, para que possamos caminhar juntos, fazendo com que a obra de Deus siga adiante e cada vez mais.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite.

Convoco a sessão ordinária para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, estará encerrada a presente sessão. Muito obrigado!

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão. [*Transcrição: Yasmim*]
(Ata sem revisão dos oradores.)